

APRESENTAÇÃO

O livro que agora se apresenta De Gibraltar aos Pirenéus: Megalitismo, Vida e Morte na Fachada Atlântica Peninsular é o resultado de um Congresso que decorreu em Nelas e Carregal do Sal, realizado em parceria com a Fundação Lapa do Lobo, nos dias 2, 3 e 4 de Novembro de 2018. Era objectivo nuclear deste Congresso discutir no espaço da fachada atlântica da Península Ibérica, de Gibraltar aos Pirenéus, o Megalitismo como fenómeno amplo do espaço europeu que encontra neste território da Beira Alta um dos seus núcleos mais pujantes e com uma mais longa história de investigação. Entender o Megalitismo significa, para além da atenção ao regional e ao local, cruzar territórios, analisar num tempo longo e num espaço amplo as arquitecturas, os rituais, as paisagens onde se cruzam vivos e mortos e onde se materializam as cosmogonias das antigas sociedades agro-pastoris. A reconstituição de redes de circulação de matérias-primas e de artefactos mas também de pessoas e de símbolos, de curta mas também de média e longa distância é nos quadros da presente investigação fundamental para explicar um fenómeno que combina elementos de grande dispersão com materialidades específicas de um Tempo e de um Espaço.

À chamada, numa demonstração clara das presentes dinâmicas da investigação arqueológica, responderam investigadores de toda a fachada atlântica da Península Ibérica, da Universidade de Cádiz à Universidade da Cantábria, passando pela Universidade de Huelva, do Algarve, de Évora, de Lisboa, de Coimbra, do Porto, do Minho e de Santiago de Compostela e Valladolid, investigadores provenientes do sector empresarial, da administração pública e de museus.

Os capítulos deste livro reflectem a diversidade de tópicos de debate e de metodologias de análise que hoje definem os trabalhos sobre Megalitismo. O estudo de monumentos específicos, o Megalitismo de áreas regionais, a Arqueotematologia e as práticas funerárias, o significados dos símbolos e a construção das paisagens significativas, a historiografia, as sínteses e os modelos explicativos e ainda aspectos de gestão e valorização do património arqueológico são algumas das temáticas fundamen

tais desta obra, discutidas naqueles dias de Novembro.

Esta apresentação breve não estaria concluída sem um agradecimento às Câmaras Municipais de Nelas e Carregal do Sal pelo apoio concedido a esta iniciativa e à Fundação da Lapa do Lobo, inextinguível anfitriã destes trabalhos. Um agradecimento particular é devido à Eng.^a Maria do Carmo Batalha, cuja inesgotável energia foi fundamental ao longo de toda a organização deste Congresso e das publicações que lhe estão associadas e à Designer Maria Tavares de Almeida que as levou a bom termo.

João Carlos de Senna-Martinez

Mariana Diniz

António Faustino de Carvalho